

CONHECIMENTO E METODOLOGIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS UMA LEITURA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS¹⁸

Edith Maria Marques Magalhães

Universidade Iguaçu/Universidade Federal do Rio Janeiro-GPPE²

Simony Ricci Coelho

Universidade Iguaçu/LAGERES-UNIGRANRIO

Resumo

O presente estudo buscou investigar junto aos alunos dos cursos de licenciaturas de uma Universidade (Brasil), as Representações Sociais (RS) deles frente à contribuição das disciplinas em relação à prática docente a ser exercida numa profissão futura. Primeiramente, selecionamos dois cursos dentre os oferecidos como objeto de investigar as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Para tanto, foi solicitado o preenchimento de um formulário dividido em dois momentos, um destinado a caracterização dos sujeitos respondentes e outro um levantamento da estrutura das RS por meio da aplicação de um teste de livre evocação de palavras com justificativas. O tratamento do teste com a expressão indutora DCN foi realizado com o auxílio do software EVOC, conforme propõe Vêrges (1994) que identifica os possíveis elementos do núcleo central considerando a frequência e a ordem média de evocação. Verificou-se que o elemento *conhecimento* e *metodologia* estavam presentes na estrutura das representações. Para completar a análise, prosseguimos verificando as justificativas das palavras evocadas que dessas 53% declaram não ter conhecimento se as matrizes curriculares atendem as exigências das diretrizes. Em seguida, foi analisado um tópico que deve ser enfatizado na composição de todo curso a luz de uma avaliação das DCN. Da análise do conteúdo empreendida, numa tentativa de compreensão e reflexão das respostas que tem sobre a profissão futura e a contribuição das disciplinas, verificou-se que conteúdos específicos devem ser evidenciados na composição do currículo com ênfase na abordagem dos conhecimentos didáticos e metodológicos de ensino. Os resultados intensificam o perfil do profissional almejando as competências e habilidades implícitas nas diretrizes. Logo, as RS

¹⁸ Texto apresentado no Congresso Internacional Epistemologías y Metodologías de la Investigación en Educación, México, 2014

Universidade Iguaçu/Universidade Federal do Rio Janeiro-GPPE²

Universidade Iguaçu/LAGERES-UNIGRANRIO³

visam à formação de profissionais que demandem um estudo de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do professor. Nesse sentido, contemplando a dicotomia prática docente e diretrizes é cerne o presente estudo que fundamenta as práticas dos futuros docentes e cria expectativas com vista à educação.

Palavras-chave: Licenciaturas; Prática Docente; Profissão Futura; Representações Sociais.

Abstract

The present study aimed at investigating students of undergraduate courses of a University (Brazil), Social Representations (SR) them toward the contribution of disciplines in relation to teaching practice to be exercised in a future profession. First, we select two courses from among those offered as an object of investigating the requirements of the National Curriculum Guidelines (DCN). To do so, fill out a form divided into two stages, one for the characterization of the subject and the other respondents a survey of the structure of the RS through the application of a test of free recall of words with justifications was requested. Treatment of the test with the inducer DCN expression was performed with the EVOC software, as proposed Verges (1994) that identifies the possible elements of the core considering the frequency and average order of evocation. It has been found that the known element and method were present in the structure of representations. To complete the analysis, we proceed by checking the justifications of those words that evoked 53% say they have no knowledge if the curriculum matrices meet the requirements of the guidelines. Then, it was examined that a topical composition should be emphasized throughout the course of the light of a review of the DCN. The content analysis undertaken in an attempt to understanding and reflection of the responses it has on the future profession and the contribution of disciplines, it was found that specific content must be disclosed in the composition of the curriculum with emphasis on the didactic approach and methodological knowledge of teaching . The results enhance the profile of the professional aiming skills and abilities implied in the guidelines. Therefore, the RS aimed at training professionals that require a study of theories and teaching methodologies, processes of organizing teacher. In this sense, considering the dichotomy teaching practice and guidelines is the core of this study which practices of future teachers and creates expectations for the education.

Keywords: Undergraduate; Teaching Practice; Futura profession; Social Representations.

Introdução

As expectativas dos futuros docentes quanto as suas práticas, com o olhar na qualidade da educação, investigamos junto aos alunos concluintes dos cursos de Letras e Pedagogia, a contribuição das disciplinas assistidas, no curso com vista à profissão futura.

Para tanto, partir das dificuldades encontradas pelos alunos dos cursos de licenciaturas nas aulas Práticas Pedagógicas e questionar a contribuição da composição curricular para o contexto de sua prática futura evidenciada pelas exigências das DCN dos cursos em questão é relevado nesse estudo.

Abric (2001, p.28) entende que as RS são:

O conjunto organizado de informações, atitudes, crenças que um indivíduo ou um grupo elabora a propósito de um objeto, de uma situação, de um conceito, de outros indivíduos ou grupos, apresentando-se, portanto, como uma visão subjetiva e social da realidade.

Ele se dedica à estrutura das RS e elabora, em 1976 a perspectiva do núcleo central. Nesta perspectiva, a RS de um objeto é organizada em torno de um Núcleo Central (NC), constituído por um ou mais elementos que lhe dão significado, e um sistema periférico.

O estudo em pauta contempla um levantamento da estrutura das Representações Sociais (RS), por meio de questionário semiestruturado e da aplicação do teste de livre evocação de palavras, em que foi realizado o tratamento com a expressão indutora DCN realizado com o auxílio do software EVOC, conforme propõe Vérges (1994).

E diante dos resultados e ao refletir sobre a profissão futura identifica-se que a contribuição das disciplinas verificada no Curso de Letras aponta que os conteúdos específicos devem ser evidenciados na composição do currículo, mas para os alunos de Pedagogia consideravelmente o enfoque foi na abordagem dos conhecimentos didáticos e metodológicos de ensino. E em relação aos resultados do EVOC apresenta-se na categoria os possíveis elementos *conhecimento* e *metodologia* na primeira periferia, com relação às DCN no núcleo central.

Sendo assim, o presente estudo buscou investigar junto aos alunos dos cursos de licenciaturas de uma Universidade (Brasil), as Representações Sociais (RS) deles frente à contribuição das disciplinas em relação à prática docente a ser exercida numa profissão futura, por meio de uma análise sobre os currículos dos cursos em questão e compará-los às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), devido às dificuldades encontradas pelos alunos dessa Universidade, no Rio de Janeiro, nas disciplinas de Práticas Pedagógicas.

Avaliar a proposta curricular dos cursos de licenciaturas e compará-las as diretrizes caracteriza a preocupação de vincular o eixo de formação do profissional da educação à docência, assim sendo, um ponto de inflexão dos múltiplos processos de formação humana.

Teoria da Representação Social

O conceito de RS foi inicialmente introduzido por Moscovici em seu trabalho intitulado “A psicanálise: sua imagem e seu público”, publicado em 1961, na França. Nessa pesquisa, o autor estudou as formas como a teoria psicanalítica se difundiu no pensamento popular na França (MOSCOVICI, 2003).

Jodelet (2001, p. 22), que deu continuidade aos estudos iniciados por Moscovici, sobretudo com relação aos processos formadores das RS, enfatiza a objetivação e a ancoragem, nos estudos da representação social e nos diz que “é uma atividade de reestruturação cognitiva do indivíduo, através da qual, ele explica e justifica a identidade que forjou de si mesmo para ser aceito em um grupo ou para justificar a sua não inserção em um dado grupo”. Assim, a RS reflete sobre algum fenômeno estranho que se torna familiar ao grupo; isto é, ela é gerada quando determinado fenômeno mobiliza um grupo social, no sentido de familiarização.

Para entender melhor esses dois processos, é necessário explicitar a estrutura de uma RS. Para o autor, toda representação tem uma forma figurativa e um lado simbólico indissociável como o lado direito e o avesso de uma roupa qualquer. Portanto, a representação “faz corresponder a toda figura um sentido e a todo sentido uma figura” (MOSCOVICI, 2003, p. 65).

Desta forma, a teoria das RS é pertinente ao escopo desta pesquisa por focalizar os sentidos atribuídos aos currículos e compará-los com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Pedagogia e Letras. Conhecer a RS das diretrizes é cerne o presente estudo que fundamenta as práticas dos futuros docentes e cria expectativas com vista à educação.

As Diretrizes Curriculares nos Cursos de Licenciaturas

Sendo os cursos de Pedagogia e Letras destinados à formação de professores para exercer funções de magistério. Assim, acredita-se ser urgente uma formação global e específica para o profissional professor, compreendendo a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionaisⁱ-DCN - (BRASIL,2006). “Portanto, é necessário que se amplie o conceito de currículo, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada”. (BRASIL,2001)ⁱⁱ.

É relevante fazer parte de uma ampla reforma na organização dos cursos de graduação no Brasil como resultado de um longo e conturbado processo de elaboração, conforme apontados em pesquisas acadêmicas (SCHEIBE, DELIZOICOV; DURLI; 2009), desde a promulgação da Lei e Diretrizes e Bases da Educaçãoⁱⁱⁱ (BRASIL,1996), que durante uma década de discussões, que propôs, dentre outras medidas e ações, mudanças à organização dos Cursos em pauta.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

No que diz respeito à Estrutura Curricular, a DCN afirma que a integralização curricular deve ter uma carga horária de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, com a seguinte distribuição de acordo com o Artigo 7º das DCN: 2.800 horas dedicadas às atividades formativas; 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado; e 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento (BRASIL, 2006).

Oferece ainda a formação para o exercício integrado de docentes, gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, sendo

a docência a base da formação oferecida.

O futuro educador precisará estar imbuído de determinação na busca de capacitação permanente e de comprometimento com a realidade educacional vigente no país e em sua comunidade, pensando globalmente e agindo localmente. Nesta perspectiva o Curso de Pedagogia tem como objetivo habilitar educadores para que possam atuar compreendendo que sua formação é um processo permanente onde se faz necessário recuperar o conceito de práxis como a união indissolúvel entre reflexão e ação.

Portanto espera-se que o perfil profissiográfico do aluno que frequente o curso, possam ser capaz de utilizar conhecimentos das ciências humanas aplicadas e metodologias adequadas à prática pedagógica como garantia de uma ação eficiente na produção de um mundo onde as barreiras físicas, ideológicas e culturais se tornem cada vez mais inócuas e onde o conhecimento deixa de ser propriedade de grupos privilegiados. Deverão possuir equilíbrio emocional e aguda sensibilidade no trato dos problemas resultantes do exercício do contato humano permanente e adotar sólida formação cultural, de conhecimento das normas cultas da língua nacional, condição essencial para a transmissão de ideias e para a apreensão das linguagens visuais/gestuais.

Pautados na formação de professores-pesquisadores comprometidos com a realidade sócio-político-educacional e focando a formação teórico-prática; ao contribuir para que os futuros profissionais desenvolvam uma perspectiva mais crítica visando à transformação da sociedade; e colaborando para a construção de uma sociedade democrática e solidária através de uma prática democrática no processo ensino e aprendizagem, o presente estudo buscou refletir, discutir e analisar as concepções sobre currículo enquanto conjunto de atividades desenvolvidas pelas universidades.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras

A Estrutura curricular dos cursos de Formação de Professores de Educação Básica, no caso deste estudo, o Curso de Letras, conforme a Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 afirma a carga horária curricular deve ter 2.800 (dois mil e oitocentas horas) com articulação entre a teoria e a prática, sendo distribuída da seguinte forma:

400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural.
200(duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico científico-culturais.

Nesta questão, é relevante a contribuição do currículo neste curso que irá promover aos seus alunos “futuros docentes” por meio de disciplinas ministradas de forma teórico-prática, competências e habilidades para criticar, agir e intervir num processo contínuo e transformador, como forma de promoção a partir de aptidão, na condição de atuar na educação de forma interdisciplinar e multidisciplinar em diversas áreas de conhecimento, por conseguinte o profissional desta categoria tem o que se chama de “cultura integral”. Assim, pode-se trabalhar de forma coletiva e interativa, com outras áreas de conhecimento.

Os conteúdos curriculares se baseiam em duas áreas de estudos: a linguística e a literária fundada em uma prática social, cultural e, com isso, o currículo deixa de ter um foco nas disciplinas, passando a olhá-las como uma cultura integral. Deste modo, os conteúdos irão desenvolver competências e habilidades como promoção profissional de qualidade do docente na área de Letras que pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso, numa postura crítica, ativa perante as necessidades da realidade social num olhar antropológico.

Em relação às competências e às habilidades do graduando de Letras quanto à licenciatura, “deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática ou fora dela”. (DCN, 2001) Nisso, esclarece a preocupação de uma formação sólida a esses graduandos desta área de conhecimento, pois será por meio das competências e habilidades inseridas na sua atuação profissional, que poderá proporcionar proposta de trabalho para o enfrentamento dos desafios encontrados na realidade escolar.

Para tanto, o profissional de Letras, segundo esta legislação deve se comprometer quanto à questão da ética devido a sua responsabilidade, não só

social, como também a educacional em sua prática docente.

Prática Docente e Formação Futura.

A educação é vista como fator de desenvolvimento e transformação humana. Para tanto, um de seus pontos cruciais é uma formação docente que oriente futuros professores no sentido de conviver com seus alunos observando os seus comportamentos, sua maneira de ser, de conversar, refletir, indagar e criticar suas experiências e vivências, a fim de auxiliar no processo ensino e aprendizagem e no desenvolvimento.

Cabe também ressaltar que os saberes docentes proporcionam discussões sobre sua relação com a identidade da profissão docente. Autores como Tardif e Lessard (2007), consideram que os saberes vão se constituindo a partir de uma reflexão *na e sobre* a prática, constituindo, por sua vez, novo paradigma na formação de professores. O professor é identificado como sujeito de um saber e de um fazer, pois o “conhecimento profissional é construído ao longo da carreira, apesar das características e trajetórias distintas, o qual precisa ser conhecido, já que o mesmo norteia a prática educativa” (SILVA,1995).

Muito se tem discutido sobre formação docente e esta constitui um processo que implica em uma reflexão permanente sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a concepção de educador enquanto sujeito que transforma e ao mesmo tempo é transformado pelas próprias contingências da profissão (FREIRE, 1994).

Os professores são, em geral, considerados os principais responsáveis pelo desempenho dos alunos, da escola e do sistema no contexto de reformas educacionais. Nessa perspectiva, o papel do professor é sempre colocado em foco quando se coloca em debate a formação inicial e continuada, a identidade docente, as condições de trabalho do professorado. Ser professor nos dias atuais exige modalidade adequada de trabalho, de tecnologia e de conhecimentos diferenciados.

Nessa perspectiva, a crescente desvalorização do profissional da educação e a constante precarização das condições de seu trabalho se tornam desafios a serem vencidos, o que tem oportunizado diversos pesquisadores a

dedicarem maior atenção ao estudo da formação, da profissão, do trabalho e da identidade docente.

Falar de uma formação docente de qualidade leva a questionar o papel do professor. Um bom professor não se faz apenas com teorias, mas principalmente com a prática, vivência, o estímulo a uma ação-reflexão, crítica e a busca constante de um saber e de um fazer melhor. No sentido de compreender a relação teórico-prática desenvolvida pelos professores na construção de saberes em salas de aulas, enfocarei a formação docente, dentro de uma perspectiva de práxis transformadora.

Contemplar a valorização do profissional da educação abarca o aperfeiçoamento continuado, a progressão funcional baseada na titulação e períodos reservados para estudos. É o que as Diretrizes Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica explicita: “a formação deverá garantir uma base comum de formação a todos os professores, propiciando o repensar acerca do papel da escola, da prática educativa e da função do professor”.(BRASIL, 2002)

Assim, para haver uma formação docente de qualidade, se faz necessário formar bons professores capazes e preparados para serem educadores (FREIRE, 1994). Muito se tem discutido sobre formação docente e esta constitui um processo que implica em uma reflexão permanente sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a concepção de educador enquanto sujeito que transforma e ao mesmo tempo é transformado pelas próprias contingências da profissão.

Métodos e Resultados: uma discussão no estudo comparativo nos cursos de licenciaturas

Diante do panorama aqui delineado o presente estudo buscou investigar junto aos alunos dos cursos de Letras e Pedagogia, de uma Universidade no Rio de Janeiro, a contribuição das disciplinas assistidas nos cursos com vista à profissão futura.

Foram distribuídos formulários a 29 alunos, dentre eles 12 (41%) alunos de Letras e 17 (59%) alunos cursam Pedagogia. O presente formulário foi dividido em dois momentos, um destinado à caracterização dos sujeitos e outro

num questionamento com perguntas abertas e fechadas, priorizando uma análise das disciplinas da matriz curricular e uma avaliação comparativa dos currículos, no intuito de verificar se estão em conformidade com as DCN dos cursos em pauta, visando o perfil do profissional e as competências e habilidades adquiridas durante a sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Para tanto, encontramos um universo de alunos nos cursos feminino, com 90% dos alunos. Quanto à idade encontramos em Letras 33% entre 20 a 25 anos e entre 31 a 35 anos e 24% na faixa de 36 a 40 anos e 30% de 20 a 25 anos no curso de Pedagogia. E quanto às atividades profissionais 67% de Letras e 78% de Pedagogia trabalham e destes totais 50% atuam na área da educação.

Como nosso mergulho implica aos desafios da demanda por uma coesão entre o currículo e as DCN nos resultados encontrados identificamos que 50% de Letras e um total de 56% de Pedagogia afirmam ter conhecimento das diretrizes de seu curso. Entretanto, 50% declaram não ter conhecimento se a matriz curricular dos cursos atendem as exigências das diretrizes específicas de seus cursos.

Assim sendo, foi analisada a pergunta que propõe um tópico que deve ser mais enfatizado na composição de todo curso a luz dessa avaliação. E da análise do conteúdo empreendida (BARDIN,1977), numa tentativa de compreensão das respostas apresentadas e numa reflexão que tem questionado sobre a profissão futura e a contribuição das disciplinas, verificou-se que o Curso de Letras aponta que os conteúdos específicos devem ser evidenciados na composição do currículo, mas para os alunos de Pedagogia, consideravelmente o enfoque foi na abordagem dos conhecimentos didáticos e metodológicos de ensino.

Neste caso, destacamos que os resultados intensificam o perfil do profissional almejando as competências e habilidades implícitas nas diretrizes de seus cursos, mas comprometedor no que diz respeito ao desconhecimento se as matrizes dos cursos atendem as exigências focadas e essenciais à formação ao exercício da docência.

Em seguida, aplicamos o teste de associação livre com justificativas para os alunos concluintes dos cursos de Letras e Pedagogia. O tratamento

do teste com a expressão indutora *DCN* foi realizado com o auxílio do software EVOC, conforme propõe Vêrges (1994) que identifica os possíveis elementos do núcleo central considerando a frequência e a ordem média de evocação. Verificou-se que o elemento *conhecimento* e *metodologia* estavam presentes na estrutura das representações.

A análise do conteúdo conforme Bardin (1977), do elemento central conhecimento, de acordo com as justificativas dos sujeitos sinaliza de forma positiva, pois este elemento é suma importância no fazer docente, como eles alegam:

O conhecimento é muito importante ensino da língua portuguesa, com o professor deve sempre estudar e se atualizar. (L 01)
O Pedagogo deve ser um eterno pesquisado e conhecimento nunca é demais. (P08)

Mediante o posicionamento dos sujeitos pode-se apontar que as discussões sobre currículo e DCN incorporam as questões dos conhecimentos escolares, sobre os procedimentos e as relações sociais “que conformam o cenário em que os conhecimentos se ensinam e se aprendem”. (MOREIRA; CANDAU, 2003, p.28). Assim, reiteramos que conhecimento é um dos aspectos primordiais de currículo. Nesse sentido, surge a necessidade de uma prática docente eficaz e comprometida “que conheça bem, escolha, organize e trabalhe os conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos. Daí a importância de selecionarmos, para a inclusão no currículo, conhecimentos relevantes e significativos”. (MOREIRA; CANDAU, 2003, p.21).

O elemento *metodologia*, que também aparece no núcleo central, se dá tanto pela dificuldade de ensinar e aprender uma disciplina:

A disciplina de Estatística é muito difícil de ser aprendida e até mesmo ensinada. (P15)
Eu pensei que quando eu entrasse para o curso eu ia saber tudo sobre a gramática, que desilusão, é difícil de aprender e de ensinar. (L11)

É neste aspecto que muitos professores hoje em dia utilizam de uma prática totalmente fora da sua realidade escolar, já que quando ingressou numa universidade para aprender a ser professor e nesta universidade se preocupou

com questões mais reflexivas do que práticas, fugindo de modo geral das Diretrizes.

No cotidiano atual da educação abre-se várias discussões sobre a eficácia do ensino em nosso País. Baseado nisso pode-se dizer que existem casos em que os docentes sabem muito sobre sua área científica (teoria), no entanto quando vão passar esse conhecimento na sua prática docente se perdem ao utilizarem uma metodologia que foge dos aspectos sociais, culturais e individuais do seu alunado, ocasionado assim, problemas de aprendizagem.

Conclusão

Nessa pesquisa pode-se observar alguns questionamentos levantados em relação à formação docente no século XXI. Formação esta que muitas das vezes insiste em manter o “equilíbrio” social, permanecendo com ideologias pragmáticas. Nesse aspecto o próprio docente é visto nessa sociedade como um agente que irá praticar uma profissão de acordo com um pré-conhecimento, pois a vida toda esse professor antes de ser docente, foi aluno, assim observou o ato de ensinar.

Assim, esses futuros professores ao inserirem no campo do trabalho só lhe restaram ensinar da forma como aprenderam quando era aluno e nessa concepção que acontece o desinteresse pelo aprendizado, o fracasso escolar e outras já vistas no campo educacional.

Em Letras segundo resultado da pesquisa a maioria dos alunos estão preocupados em aprender mais as disciplinas da sua área específica como a Língua Portuguesa. Com isso, será que no seu curso foi levantado a hipótese de que só a teoria da área específica não iria gerar o ensino-aprendizado de seus alunos?

Contudo é relevante a interação entre teoria e prática e é nesse aspecto que apresenta algumas inquietações nessa pesquisa. A primeira se dá quanto as aulas ministradas nas disciplinas de práticas pedagógicas, pois essas se desvinculam da área de Letras, então o aluno não consegue entender essa disciplina prática como consequência da teoria. A segunda questão está no formador de formadores dessas disciplinas de prática pedagógica que por

muitas vezes não apresentam domínio sobre os conhecimentos da DCN nem das competências e habilidades do curso de Letras.

Outra questão são alguns professores das disciplinas específicas que se preocupam em ensinar Língua Portuguesa, no qual deveriam não só focalizar o este ensino, como também deveria explicar como se ensina a Língua Materna, portanto o que adianta o acadêmico se formar e saber muito da sua área específica se não tem nenhuma metodologia de ensino. Diante disso, a preocupação com a formação desse grupo de professores de Língua Portuguesa é de suma importância.

Já no Curso de Pedagogia de acordo com os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos alunos necessita de aulas de práticas pedagógicas. É de causar uma certa estranheza de um curso de Pedagogia questionar aulas práticas, todavia a questão levantada é de como essas disciplinas são ministradas, tendo em vista que nesta IES em estudo alguns professores universitários trabalham mais com teóricos do que com suas práxis.

Nessas aulas não há uma leitura comparada entre teoria e prática, assim, o acadêmico se encontra inseguro para enfrentar o campo de trabalho, sendo que não conseguem pensar na educação numa visão política, cultural e social.

Baseado nisso, no curso de Pedagogia também fora levantada algumas inquietações. A primeira é que o curso não está comprometido com as questões das DCN, até porque nesse caso, não existiria o questionamento dos alunos em relação da teoria por estar distante da Prática. Outra questão é do curso não promover discussões sobre realidades e experiências realizadas no estágio na condição de apontar algumas soluções baseando-se em alguns autores da área. Assim, a má formação desse acadêmico implicará a má formação de seu futuro aluno.

Tal discussão nos dois cursos sinaliza o descompromisso de vincular o currículo da IES quanto as DCN de seus cursos em questão e a principal preocupação de ambos os cursos se dá pela falta de interação da teoria com a prática de acordo com o contexto real de seu futuro alunado e a insegurança quanto ao enfrentamento dos desafios dialéticos educacionais representados socialmente.

O currículo embasado no DCN nessa pesquisa aparece como um veículo de aprimoramento e crescimento profissional desse docente. É a partir desse instrumento que possibilitará uma melhor capacitação desses professores que estão em processo de formação.

Referências

ABRIC, J.C. O estudo experimental das representações sociais. In: JODELET, D.(Org.) **As Representações Sociais**, p.155-172 Rio de Janeiro, Eduerj,2001.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições Setenta, 1977.

BRASIL, Ministério de Educação. **Lei e Diretrizes e Bases da Educação no. 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. DF, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara Superior de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Parecer nº CNE/CES 492/2001**, de 03 de abril de 2001. Publicado no DO da União em 09/07/2001, Seção Ie, p.50.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n.1**, de 18 de fevereiro de 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Publicada no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2006.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 22.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

JODELET, D. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D.(Org.) **As Representações Sociais**, p.17-44. Rio de Janeiro, Eduerj, 2001.

MOREIRA, A.F.B. e CANDAU, V. M. **Educação escolar e cultural(s): construindo caminhos**. Revista Brasileira de Educação. N.23,2003.

MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise**: investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

SCHEIBE, Leda; DELIZOICOV, Nadir; DURLI, Zenilde. **Licenciaturas em Santa Catarina: o contexto atua**. Roteiro, Joaçaba, v. 34, n. 1, p. 7-20, jan./jun. 2009

SILVA, E. T. da. **Professor de 1º Grau**: identidade em jogo, Campinas, Papirus, 1995.

TARDIF, M. ;LESSARD, C. **O trabalho docente**. Petrópolis, Vozes, 2007.

VERGÈS, P. Approche du noyau central: propriétés quantitatives et structurales. In: GUIMELLI, C. (Ed.). *Structures et transformations des représentations sociales*, p. 233-253, Neuchâtel, Delachaux et Niestlé, 1994.

ⁱⁱ BRASIL, Ministério de Educação. *Resolução CNE no. 01/2006*, de 15 de maio de 2006. DF, 2006.

ⁱⁱ BRASIL, Ministério de Educação. *Parecer CNE/CES nº 492, de 03 de abril de 2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras. DF, 2001.

ⁱⁱⁱ BRASIL, Ministério de Educação. *Lei e Diretrizes e Bases da Educação no. 9394/96*, de 20 de dezembro de 1996. DF, 1996.